

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-961-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.612222102>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 25 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, uso de argilas, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFICÁCIA DA PIPER METHYSTICUL NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE

João Paulo de Melo Guedes

Natalia Fernanda Soares Silva

Thalia Engglesten Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221021>

CAPÍTULO 2..... 8

APLICABILIDADE DA *ALOE VERA* COMO AGENTE CICATRIZANTE

Kelen Cristiane Dias da Silva

Simone Aparecida Biazzi de Lapena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221022>

CAPÍTULO 3..... 27

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Jadna Cléa Santos Barros

Samuel Lopes Sousa

Vanessa Vieira de Faria

Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221023>

CAPÍTULO 4..... 36

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ray Dos Santos Batista

Paulo Ricardo Soares Torres

João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221024>

CAPÍTULO 5..... 44

ANÁLISE DE SAÍDAS DE MIPS EM UMA DROGARIA DA CIDADE DE CARUARU-PE

Aldevânia Silvestre Santana

Alex Pedro de Lima Silva

Lidyane da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221025>

CAPÍTULO 6..... 52

ARGILA VERDE ASSOCIADA À ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Vitória Araujo Pereira lima

Tibério César de Lima Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221026>

CAPÍTULO 7..... 58

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS PACIENTES COM

DIABETES

Luana Silva Garreto
Cíntia Alves Porfiro
Jacqueline da Silva Guimarães
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221027>

CAPÍTULO 8..... 77

ASSOCIAÇÃO DE PIPERACILINA E TAZOBACTAM NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS: UMA REVISÃO

Joeliane do Nascimento Pacheco
Sabrina Santos de Almeida
João Gomes Pontes Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221028>

CAPÍTULO 9..... 87

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UTI PEDIÁTRICA

Luna Mayra da Silva e Silva
Fernanda Barreto da Silva
Antonio Felipe Silva Carvalho
Ikaro Matheus Mota de Sá Moreira Lima
Danielle França Furtado
Francimary Martins Silva
Táilson TAYLON Diniz Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221029>

CAPÍTULO 10..... 95

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DOENÇA DE PARKINSON

Rafael Barboza da silva
Aurea Verônica Cordeiro dos Santos
Joao Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210210>

CAPÍTULO 11 108

AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE FÁRMACO NA OBTENÇÃO DE MEMBRANA DE PCL

Clara Luísa Bezerra de Rubim Costa
Raquel Dantas Costa
Thaíla GomesMoreira
Rene Anisio da Paz
Amanda Melissa Damião Leite
Kaline Melo de Souto Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210211>

CAPÍTULO 12..... 116

CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA FRENTE AOS SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS COM ÊNFASE NA IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DOS

ADESIVOS TRANSDÉRMICOS

Ayane Nayara Bezerra Ribeiro
Andréa Maria de Lima Barbosa
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210212>

CAPÍTULO 13..... 125

CRITÉRIOS CITOLÓGICOS E MOLECULARES NO DIAGNÓSTICO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Josefa Leiliane Monteiro
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210213>

CAPÍTULO 14..... 136

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICO DE USO TÓPICO PARA PREVENÇÃO DA ONCOGÊNESE

Renata Soares Eisenmann
Sandy Ji
Michelli Ferrera Dario
Flávia Sobreira Mendonça Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210214>

CAPÍTULO 15..... 148

A GOIABEIRA (*Psidium guajava* L.) NA FITOTERAPIA BRASILEIRA

Bianca Paiva Zanchetta Camargo de Melo
Gabriele Silva dos Anjos
Henrico Alcino Antico
Raul Suarez Mantovani
Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210215>

CAPÍTULO 16..... 158

ESQUIZOFRENIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO - ÚNICA 2020/1

Tatiane Regina De Souza Castro
Maria Gabriela Lourenço
Rutiana Santos Batista
Tássara Vitória da Silva Almeida
Fernanda da Silva Ferreira
Mariana Machado Figueiredo
Gilvania Santos Ferreira Sousa
Stefany Pinheiro de Moura
Laura Anieli Silva Andrade
Barbara Santana Almeida
Alice Lopes Travenzoli
Naiara Rochele Alves De Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210216>

CAPÍTULO 17	169
JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM UM ESTADO BRASILEIRO COM FOCO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Sônia Maria Cavalcante Costa Jane Cris de Lima Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210217	
CAPÍTULO 18	181
MEDICAMENTOS DE RISCO NA GERIATRIA: ATUALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BEERS	
Millena Lopes Souza Moana Gomes de Lima Ximenes Vasconcelos Renan Oliveira Dos Santos Anna Maly Leão Neves Eduardo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210218	
CAPÍTULO 19	191
MONITORAMENTO SÉRICO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS INTERLEUCINAS E PRO-CALCITONINA DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA INTENSIVA NA FASE PRECOCE E TARDIA DO CHOQUE SÉPTICO NAS INFECÇÕES CAUSADAS POR PATÓGENOS HOSPITALARES	
Gabriela Otofuij Pereira Ronaldo Morales Júnior Sílvia Regina Cavani Jorge Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210219	
CAPÍTULO 20	203
O USO DA CÚRCUMA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS	
Geisa de Cassia Dias Farias Karla Karina Chaves Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210220	
CAPÍTULO 21	213
O USO DO CHÁ VERDE COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	
Izadora Senhorinho Florentino Débora Taís de Lima Silva Lidiany da Paixão Siqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210221	
CAPÍTULO 22	221
USO INDISCRIMINADO DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Allini Pereira da Silva Dantas Ana Gabriela Batista Pinheiro de Brito Camila de Carvalho Gallo Pereira	

Aline Motta Bitencourt
Danielle Lopes Porto
Eduarda Engroff Guimarães
Eduardo Luiz Dantas da Costa Filho
Guilherme Morais Andrade
Marcella Motão Ribeiro
Natália de Souza Meireles
Jheniffer Pereira da Cruz
Sara Costa Faria
Tiago da Rocha Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210222>

CAPÍTULO 23..... 230

USO RACIONAL DE CORTICOIDES TÓPICOS

Alessandra do Amaral
Milena Aparecida Pereira da Silva
Thauany Emilym Ferreira da Sena
Aline Chiodi Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210223>

CAPÍTULO 24..... 241

UTILIZAÇÃO DE ARGILAS E ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ALTERNATIVA AOS CUIDADOS DA ACNE

Maria Eduarda da Silva Alves Lima
Morgana Camila Martins de Lima
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210224>

CAPÍTULO 25..... 248

ATIVIDADE FARMACOTERAPÊUTICA DA MELISSA OFFICINALIS VERSUS PASSIFLORA INCARNATA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Maynara Margarida Silva
Sabrina Maria Rocha de Arruda
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210225>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 258

PALAVRAS-CHAVE 259

CAPÍTULO 3

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Data de aceite: 01/02/2022

Jadna Cléa Santos Barros

Faculdade LS, Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/6340358502760401>

Samuel Lopes Sousa

Faculdade LS, Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/8453793893442487>

Vanessa Vieira de Faria

<http://lattes.cnpq.br/8767152149642116>

Anna Maly Leão Neves Eduardo

Faculdade LS, Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/3714651935396200>

RESUMO: Introdução: Demonstrar a importância do farmacêutico na dispensação de fármacos adequada, e como essa prática contribui para a promoção do uso racional de medicamentos viabilizando a redução da proporção de pacientes que faz uso da automedicação sem orientação adequada. **Revisão Bibliográfica:** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica acerca do tema: A importância do farmacêutico no uso racional de medicamentos, nas quais foram realizadas buscas em artigos científicos, empregando as bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), jornais e revistas online e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Discussão:** Os medicamentos são vistos como principais meios terapêuticos para a recuperação ou manutenção das condições de saúde da população. Entretanto, o uso irracional contribuiu para o surgimento de muitos eventos adversos, com impacto negativo na saúde da

população, esse problema pode ser controlado com a promoção da saúde e educação tendo em vista o uso racional dos medicamentos, importante ferramenta de atuação do farmacêutico junto à sociedade. **Conclusão:** O farmacêutico possui um papel fundamental na dispensação do medicamento e também como a educação em saúde pode mudar vidas e estender o bem-estar do indivíduo. É fundamental o desenvolvimento de estratégias educacionais para promoção do uso correto de medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica. Atenção Farmacêutica. Automedicação. Dispensação. Uso Racional de Medicamentos.

THE IMPORTANCE OF THE PHARMACIST IN THE RATIONAL USE OF MEDICINES

ABSTRACT: Introduction: To demonstrate the importance of the pharmacist in the appropriate dispensation of drugs, and how this practice contributes to the promotion of the rational use of medicines, enabling the reduction of the proportion of patients who self-medicate without proper guidance. **Bibliographic Review:** A bibliographic review study was carried out about the theme: The importance of the pharmacist in the rational use of medicines, in which searches were performed in scientific articles, using the databases Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), newspapers and online magazines and Virtual Health Library (VHL). **Discussion:** Drugs are seen as the main therapeutic means for recovery or maintenance of health conditions of the population. However, the irrational use contributed to the emergence of

many adverse events, with negative impact on the health of the population, this problem can be controlled with health promotion and education in view of the rational use of medicines, an important tool for the performance of the pharmacist with the society. **Conclusion:** The pharmacist has a fundamental role in drug dispensing and how health education can change lives and extend the individual's well-being. The development of educational strategies to promote the correct use of medicines is fundamental.

KEYWORDS: Pharmaceutical Care. Pharmaceutical Attention. Self-medication. Dispensation. Rational Use of Medicines.

1 | INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a profissão farmacêutica vem se destacando gradativamente, e com isso acaba desencadeando inúmeras responsabilidades. O farmacêutico se tornou o último profissional na área da saúde qualificado em ter contato contínuo e direto ao paciente, adquirindo um papel crucial quanto à qualidade de vida e restauração da saúde (VIEIRA, 2007).

A Assistência Farmacêutica é uma técnica que abrange diferentes etapas: Seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação. A Dispensação discutida neste trabalho é uma atividade farmacêutica que fornece medicamentos aos pacientes quando prescritos adequadamente prestando informações acerca da adesão à dosagem, interações medicamentosas, efeitos colaterais potenciais dentre outros (BRASIL, 2001).

Na Dispensação, antes do fornecimento das devidas orientações, o profissional farmacêutico necessita realizar perguntas adequadas aos pacientes, com o objetivo de identificar a ausência de informações específicas (OLSSON et al., 2014; PUSPITASARI; ASLANI; KRASS, 2009). Portanto, a não avaliação do paciente e / ou abandono da orientação no ato da dispensação pode interferir no uso racional do medicamento, levando a não adesão e ao insucesso do tratamento (IBRAHIM et al., 2016; FOROUTAN; DABAGHZADEH, 2016).

A automedicação, como uso incorreto, abrange a aplicação de fármaco sem prescrição, orientação e/ou supervisão do médico ou dentista; essa definição difere da concepção de automedicação consciente, onde determina que a utilização do medicamento não prescrito, contudo, sob a orientação e supervisão do farmacêutico que irá aprimorar uma atitude coerente para utilização dos fármacos. Vale ressaltar que esta atividade ajuda a reduzir o uso desnecessário de serviços em saúde uma vez que, dos 160 milhões de brasileiros em torno de 120 milhões não detêm convênios para suporte à saúde (SALOMÃO, 2001).

A automedicação ocorre por diversos motivos, incluindo a falta de acesso aos serviços médicos, acesso gratuito a informações na Internet, venda livre de medicamentos e marketing em laboratórios farmacêuticos. Promover o uso racional do medicamento

é uma das responsabilidades atribuídas ao farmacêutico. Visto que, muitas vezes, eles são os primeiros e os mais recentes profissionais de saúde em contato com os pacientes, sendo capaz de orientar acerca dos riscos dos medicamentos quando tomados indiscriminadamente, visando uma farmacoterapia racional e eficaz.

Diante desse contexto, esta revisão de literatura se objetiva em demonstrar a importância do farmacêutico em uma dispensação de fármacos adequada, e como essa prática contribui para a promoção do uso racional de medicamentos viabilizando a redução da proporção de pacientes que faz uso da automedicação sem orientação adequada.

2 | MATERIAL(IS) E MÉTODOS

Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica acerca do tema: A importância do farmacêutico no uso racional de medicamentos, nas quais foram realizadas buscas em artigos científicos, empregando as bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), revistas e jornais online e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Para produção dos elementos textuais foram empregadas referências, escolhidas mediante os seguintes descritores: Assistência Farmacêutica; Atenção Farmacêutica; Automedicação; Dispensação e Uso Racional de Medicamentos.

O método de levantamento da pesquisa e estrutura do conteúdo sucedeu no período de janeiro de 2021 a setembro de 2021. Foram utilizados como critério de inclusão artigos com publicação nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2011 e 2021 e relacionados com o tema geral de escolha. Entretanto, foram escolhidos 25 artigos, e no que diz respeito aos critérios de exclusão foram excluídos os trabalhos que não se encontravam completos e disponíveis.

3 | DESENVOLVIMENTO

3.1 Automedicação

A automedicação é um termo utilizado para definir a iniciativa de um paciente ou seu responsável na seleção e uso de um medicamento para tratar ou aliviar sintomas percebidos, sem a supervisão ou prescrição de pessoas adequadas, como médicos e dentistas. Dessa maneira, o indivíduo pode ter como alvo pessoas não qualificadas, como familiares e o público das redes sociais, bem como comprar medicamentos sem receita médica, buscando referências na Internet, publicidade na mídia ou se utilizando de sobras de medicamentos ou prescrições de receitas antigas (NAVES et al., 2010).

Esse fato tem se mostrado bastante nocivo à saúde individual e coletiva e requer atenção especial. Afinal, nenhum medicamento é inofensivo para o organismo e seu uso pode ser prejudicial, e acabar ocasionando diversas consequências graves para o indivíduo (VILARINO et al., 2010).

De acordo com GALVAN et al., 2016; SISAY et al., 2018, as principais classes de

medicamentos mais utilizadas foram os analgésicos e anti-inflamatórios. Isso acontece, pois se referem a fármacos que tratam doenças comuns, comumente conhecidas e que tiveram tratamento anterior com fármacos iguais ou similares. Além disto, a ausência de tempo para ir a uma consulta médica acaba resultando em uma automedicação para solução dessas doenças (AYALEW, 2017).

3.2 A prática da Automedicação no Brasil

O Brasil é o país que dispõe o maior índice de automedicação, visto que, desde 1996 o uso inconsciente de medicamentos tornou-se o agente que mais ocasionou intoxicações no país (SINITOX et al., 2012).

A automedicação e a venda de fármacos não regulamentados devem-se principalmente a uma série de fatores, incluindo a complexidade de acesso ao sistema de saúde e gastos com planos de saúde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) determina no Brasil, a venda e publicidade de medicamentos sem prescrição, contudo não há regulamentação ou orientação para o indivíduo que os utiliza (DOMINGUES et al., 2017).

A OMS ainda preconiza aos praticantes da automedicação a se certificarem acerca do reconhecimento dos sintomas, finalidades farmacêuticas, produtos a serem utilizados, dosagem, contraindicações, frequência, comorbidades, interações medicamentosas e possíveis reações adversas dos medicamentos utilizados (PACHELLI et al., 2013).

O consumo de um medicamento sem a devida orientação se torna influenciado por diversos fatores, incluindo a disponibilidade do produto no mercado, sua diversidade, preço, características culturais e até mesmo os problemas associados ao consumo de fármacos sem prescrição médica. Essa prática se refere à iniciativa do paciente de obter ou usar um produto que, entende-se que possa ajudar no tratamento de uma doença ou aliviar os sintomas (BONIN, 2014).

Vários fatores contribuem para isso: Os prescritores podem obter informações no que se refere ao tratamento mediante companhias farmacêuticas, ao invés de confiar em fontes embasadas em evidências. O diagnóstico incorreto pode resultar em escolhas de tratamento inadequadas. Os pacientes acabam pesquisando na internet por versões de medicamentos mais baratas com qualidades não asseguradas (JÚNIOR et al., 2017).

3.3 Assistência Farmacêutica

A assistência Farmacêutica é um conjunto de tarefas desenvolvidas de forma estruturada que envolve medicamentos e os pacientes, com foco e organização em ações de promoção, proteção, restauração e recuperação da saúde individual e coletiva, viabilizando acesso e uso racional dos medicamentos com a finalidade de auxiliar na melhoria da qualidade de vida das pessoas, carecendo ser disseminada em toda a rede de assistência do SUS (COSTA et al., 2017).

Ainda existem muitas dificuldades, para a realização da assistência farmacêutica. Os serviços farmacêuticos não são usados de maneira adequada e muitas vezes acabam sendo excluídos do orçamento da saúde. As estruturas das unidades nem sempre oferecem os requisitos mínimos para o armazenamento apropriado dos medicamentos e transcorre a quebra de etapas necessárias para a assistência farmacêutica (BRASIL, 2016).

3.4 Ciclo da Assistência Farmacêutica

A organização é definida por diretrizes conectadas que são elaboradas em sequência. Devido à interdependência, a execução incorreta de uma fase acaba afetando consequentemente a outra e compromete o objetivo e o resultado de toda a cadeia (CATES, 2018).

Segundo ABREU et al., (2020) A assistência farmacêutica abrange 7 fases: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação.

3.5 Atenção Farmacêutica

A atenção farmacêutica é significativamente diferente das práticas tradicionais visto que, é na realidade um acordo colaborativo entre o paciente e o farmacêutico, buscando aperfeiçoar os resultados do tratamento. Nenhum profissional desempenha um papel tão importante quanto o farmacêutico para o uso racional de medicamentos (REIS, 2003).

Sendo o profissional de saúde mais próximo e acessível à população, é ele quem direciona os pacientes a respeito dos medicamentos. O medicamento não é um produto de venda simples, logo não deve ser comercializado como uma mercadoria qualquer. Para a garantia de um uso adequado, são necessárias limitações e orientações para evitar reações adversas ao usuário (REIS, 2003).

3.6 O Farmacêutico e o Uso Racional dos Medicamentos

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso racional do medicamento existe quando o paciente obtém o medicamento na dose correta, em um período oportuno e com baixo custo para si e para o sistema de saúde. Esse conceito se estende desde a prescrição, dispensação até a farmacoterapia adequada que é seguida pelo paciente.

De acordo com a Política Nacional de Medicamentos (PNM), a dispensação é uma prática farmacêutica que fornece ao paciente um ou mais medicamentos, mediante a apresentação de receitas elaboradas por um profissional qualificado. Nessa ação, o farmacêutico informa e orienta o paciente acerca do uso correto do medicamento. São elementos de suma importância na orientação, dentre outros, a ênfase no cumprimento da dosagem, influência dos alimentos, a interação medicamentosa, identificação de potenciais efeitos adversos e condições de armazenamento do produto (BRASIL, 1998).

Os medicamentos são de grande importância no sistema de saúde e, quando usados corretamente, desempenham um papel na restauração da homeostase e tornam-

se uma fonte de tratamento economicamente viável. No entanto, comportamentos que levam ao uso irracional de medicamentos podem ter consequências graves para a saúde da população, incluindo: efeitos colaterais, diminuição da eficácia e dependência ao medicamento (MARIN et al., 2003).

Algumas das consequências do uso incorreto de medicamentos são devidas à automedicação de modo exagerado e erros de prescrição, onde poderiam ser solucionados com farmacoterapia, uma vez que, os profissionais de saúde devem informar os pacientes além de fatores como uso e planejamento de intervenções educativas mesmo em farmácias, buscando evitar o uso em excesso do medicamento. Isso se torna uma tarefa difícil, dado o forte aumento da propaganda de medicamentos afetando os hábitos de prescrição e as expectativas dos consumidores (SATO, 2002).

Portanto, o uso inadequado de medicamentos acarreta sintomas de intoxicação que variam de acordo com a intensidade, tipo de substâncias tóxicas ingeridas, a quantidade e a condição física da pessoa que a ingeriu. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) quando o uso do medicamento sucede de maneira incorreta, além de ocasionar intoxicações acidentais, em alguns casos acaba resultando ao óbito, informação contida no sistema nacional de informações tóxico-farmacológicas (SINITOX, 2016), pertencente ao ministério da Saúde.

O uso indevido e abusivo de medicamentos representa um risco significativo para a saúde pública, pois representam cerca de 30% dos casos de intoxicação (VARGAS, 2019).

3.7 O Papel do Farmacêutico como Promotor do Uso Racional de Medicamentos

O farmacêutico ocupa uma posição importante no uso racional de medicamentos, pois é considerado o profissional com o conhecimento e as habilidades técnicas necessárias para identificar os efeitos colaterais que podem ser causados pelo uso de medicamentos. A participação do farmacêutico em uma equipe multidisciplinar é fundamental e de suma importância junto à sociedade, pois acaba agregando valor aos seus serviços e resultados positivos (SANTANA, 2017).

Os farmacêuticos têm competências como assistência, à atenção e intervenção farmacêutica, que propiciam realizar o seu trabalho de uma forma socialmente positiva, de modo que os pacientes sejam sempre os principais beneficiários por intermédio da farmacoterapia, portando como meta a melhoria da qualidade de vida e restauração da saúde da sociedade para prevenir interações medicamentosas, intoxicações e outros problemas relacionados aos medicamentos perante a promoção do uso racional (VARGAS, 2019).

O papel do farmacêutico também consiste em fornecer informações sobre o uso correto do medicamento, o acondicionamento do fármaco, a duração do tratamento e a avaliação da prescrição, tendo em vista evitar fatores que podem afetar a saúde e o

tratamento do paciente, bem como controlar o risco e evitar possíveis morbidades e/ou mortalidades (TORRES, 2011).

Isto é, o farmacêutico atua como um mediador na relação médico paciente, administrando tanto nos serviços de saúde da assistência farmacêutica quanto às informações fornecidas acerca dos medicamentos prescritos no momento do tratamento, tanto para o paciente como outros especialistas em saúde. O farmacêutico, mais do que qualquer outro profissional de saúde, está qualificado no que concerne a integrar informações sobre efetividade, segurança, padronização, custo, preparação e entrega de uma terapia medicamentosa em particular (BRASIL, 2003).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de artigos selecionados, foi possível verificar a importância do cuidado farmacêutico para reduzir os danos causados pela automedicação, pois ele é responsável por conduzir e identificar situações que exigem intervenções, dado que, apenas com o trabalho educativo podem-se obter os resultados assertivos.

Não há como negar que o uso irracional dos fármacos pode levar a inúmeros riscos para a saúde da população, riscos esses associados aos problemas de diferentes ordens, desde interações medicamentosas, reações adversas, intoxicações, entre outros. O farmacêutico pode contribuir para reduzir as consequências do abuso de medicamentos, fornecendo informações adequadas mediante o ato da dispensação.

Nesse cenário, compete ao farmacêutico, a tarefa de intermediar e propagar informações técnicas a profissionais e usuários da saúde, realizando a função de promotor do uso adequado de medicamentos, alertando e aconselhando sobre os potenciais riscos que podem ocorrer em consequência do uso da automedicação, inconsistência da dispensação dos medicamentos tarjados e a possibilidade de trocas por elementos mais eficazes sem comprometer o desenvolvimento da prescrição médica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Flávia Souza de. USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS Uma revisão bibliográfica. Universidade Federal da Paraíba. 2020. **Repositório Institucional da UFPB**. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18122>

ALVES, Pâmela Aparecida; FRANGE, Renata Cristina da Cunha. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: a importância do conhecimento e da prática do uso racional de medicamentos**. UNIVERSIDADE DE UBERABA. 2021.

BATISTA NETO, Nadine et al. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O DESCARTE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. **HOLOS**, [S.l.], v. 1, p. 1-15, jun. 2021. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9523>>. Acesso em: 15 set. 2021. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2021.9523>.

BUENO, Flavio. **Uso irracional de medicamentos: um agravamento à saúde pública**. Monografia apresentada ao curso de Graduação em Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. 2017.

CARVALHO, Ciro José Sousa; FERREIRA, Isabella Silva. **A influência da propaganda de medicamentos na prática da automedicação: um problema de saúde pública**, Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.5, p. 47642-47652 may. 2021

CHAVES, Maria Emília Tiburtino. **Uso racional de medicamentos: uma abordagem da prescrição à dispensação**. UFPB - Campus I - Centro de Ciências da Saúde (CCS), João Pessoa, PB: 2014.

JÚNIOR, a. s. d.; SANTOS, e. j. d. . A IMPORTANCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 81, 2021. DOI: 10.51161/rem/1492. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/1492>. Acesso em: 15 set. 2021.

LAGO DF, Argolo Afl. O farmacêutico na dispensação de medicamentos: Uma revisão da literatura. **Rev Cient Esc Est Saúde Pública Goiás** “Cândido Santiago”. 2019;5(2):5. Acesso em: 18 jun. 2021.

LANSING, Alana et al. O Farmacêutico em Serviço De Atenção Secundária à saúde: Atuação em Equipe Multiprofissional para Promoção do uso Racional de Medicamentos. **Revista Destaques Acadêmicos**, [S.l.], v. 9, n. 3, nov. 2017. ISSN 2176-3070. Acesso em: 30 ago. 2021.

LEITE, Gleison Nascimento Fernandes, Dione Rodrigues. **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**. Monografia apresentada ao curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, 2019.

LUCIO NETO, m. p. .; SOUSA, p. h. m. .; DUARTE, v. j. c. . Role of the pharmaceutical professional in the scope of pharmaceutical assistance. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e76191110561, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.10561. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10561>. Acesso em: 31 ago. 2021.

MELO Ronald Costa; PAUFERRO Márcia Rodriguez Vásquez. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NESTE CONTEXTO**. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.5, p.32162-32173 may. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-603>. Acesso em: 06 set.2021.

MENEZES, As de.; BONANNI, Ia.; SOUZA, M. de sgc.; CARNEIRO, Svg.; ALVES, Sm.; OLIVEIRA, Ta de.; SOUZA, Mbr de. **A automedicação na população mundial: uma revisão integrativa. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 10, pág. e125101018660, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18660. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18660>. Acesso em: 6 set. 2021.

NARANJO, Ernesto Millan. **Uso indiscriminado de medicamentos: Plano de ação para informar a população quanto aos perigos da automedicação na UBS Cruzeiro do Norte,Urai, Paraná**. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2019.

OLIVEIRA, Aurilene Klegia Alves. **A Importância do Farmacêutico na Automedicação e Ações de Educação em Saúde para Promoção do Uso Racional de Medicamentos**. 2021. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia)- Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Farmácia, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, 2021.

PAULA, Claudia Costa da S. et al. **Uso irracional de medicamentos: uma perspectiva cultural.** Revista Brasileira de Desenvolvimento, Curitiba, v.7, n.3, p.21660-21676. março de 2021. Acesso em: 06 set. 2021.

PAULINO, Aurilane dos S. et al. **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS: UMA REVISÃO.** BIUS -Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 24 n. 18 (2021): EDITORIAL BIUS ABRIL/2021 V.24/N.º: 18.

PEREIRA, Mariana Donato et al. ENVELHECIMENTO POPULACIONAL COM FOCO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: O PAPEL DO FARMACÊUTICO. **Revista InterSaúde**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 37-46, sep. 2019. ISSN 2674-869X. Disponível em: <http://revista.fundacaoiau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_intersaude/article/view/109>. Acesso em: 07 set. 2021.

REIS, Vitória. **Intoxicação medicamentosa: o papel do profissional farmacêutico.** Repositório Universitário da Ânima (RUNA), Paripiranga, jul.2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14670>. Acesso em: 06 set. 2021.

RODRIGUES, Roberta Meira Leite. O papel do farmacêutico na assistência farmacêutica com ênfase na orientação quanto ao uso racional de medicamentos. 2019. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso - (Especialização em Farmácia Hospitalar) - Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar, Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL, 2019.

ROCHA, Ana Leda Ribeiro da. **Uso racional de medicamentos.** 2014. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Instituto de Tecnologia em Fármacos/Farmanguinhos, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.

ROCHA, Kérlin Stancine Santos. **Desenvolvimento e validação de instrumento de suporte à orientação farmacêutica para dispensação de medicamentos prescritos.** 2018. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.

SANTANA, Kamila dos Santos. **O Papel Do Profissional Farmacêutico na Promoção da Saúde e do Uso Racional de Medicamentos.** Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), 2017.

SANTOS, Raiane Cristine Rocha; MELO, Lair Bianchi de. **O USO INCORRETO DE MEDICAMENTOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS.** Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – Itapeva/ SP. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT. 2021. Disponível em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/bkAql38Qea8xrzH_2021-3-9-15-41-58.pdf. Acesso em: 06 set. 2021.

SOBRAL, c., BEZERRA, c., SPANHOLI, i., DA SILVA, I., BORTOLAS, m., TOLOTTI, m., DE BRITO, n., COSTA, f. A IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. **FACIDER - Revista Científica**, Colider, n. 11, 2018. abr. 2018. Acesso em: 06 Set. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à medicação 116

Adesivo transdérmico 116

Aloe vera 3, 8, 9, 11, 12, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26

Antimicrobianos 4, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 155, 191, 193, 194, 201, 238, 241

Argila verde 3, 52, 53, 54, 56, 57, 242, 244, 245

Assistência farmacêutica 2, 3, 6, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 64, 69, 70, 73, 76, 88, 93, 96, 97, 105, 106, 139, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 227, 257

Atenção farmacêutica 27, 29, 31, 34, 37, 38, 42, 44, 62, 67, 75, 95, 96, 97

Automedicação 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 44, 45, 46, 50, 51, 62, 186, 190, 221, 222, 228, 233

B

Biomarcadores 6, 163, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201

C

Camellia sinensis 213, 214, 215, 216, 219, 220

Câncer 20, 23, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 146, 154, 156, 169, 174, 175, 177, 179, 188, 208, 209, 216

Câncer de colo do útero 125

Chá verde 6, 120, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Corticosteroides 197, 199, 200, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 238

Critério de beers 181, 187

Cúrcuma 6, 203, 204, 205, 206, 211, 212

Curcumina 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210

D

Dermatite seborreica 3, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Diagnóstico 5, 20, 30, 60, 61, 63, 65, 67, 95, 96, 97, 98, 100, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 158, 159, 160, 163, 167, 177, 198, 199, 200, 228

Direito à saúde 169, 170, 171, 179

Doenças intestinais 203, 210

Dopamina 95, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 164

E

Esquizofrenia 5, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168

F

Farmacêutico 2, 3, 4, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 58, 59, 61, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 145, 146, 156, 182, 187, 190, 227, 230, 231, 239, 240, 252, 253

Formulação farmacêutica 116

I

Infecção por papillomavirus humano 125

Interação medicamentosa 31, 33, 46, 47, 181, 186

Interleucina 191, 193, 207

J

Judicialização da saúde 6, 169, 171, 172, 180

K

Kava-kava 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

L

Lapachol 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146

M

Melissa officinalis 7, 248, 249, 250, 253, 254, 255, 256

Membrana 4, 108, 109, 120, 127, 224

MIPs 44, 45, 46, 47, 48, 50

O

Óleos essenciais 3, 7, 52, 53, 55, 56, 57, 146, 241, 242, 243, 245, 246, 247

P

Passiflora incarnata 7, 248, 249, 253, 254, 255, 256, 257

PCL 4, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Pediatria 87, 89, 92, 94

Piper methysticum 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Polímeros 11, 12, 109, 115

População idosa 98, 181, 182, 183, 185, 189, 225

Pró-calcitonina 191, 193, 195, 200, 201

Psicotrópicos 221, 222, 223, 227, 229

S

Saúde primária 58, 59, 60, 61

T

Tazobactam 4, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Tratamento 3, 4, 6, 7, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 33, 38, 40, 44, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 88, 95, 96, 97, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 117, 118, 120, 122, 132, 133, 145, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 175, 176, 177, 178, 182, 187, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 207, 210, 213, 214, 215, 219, 224, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Tratamento da acne 54, 56, 57, 241, 242, 243, 245, 246, 247

U

Unidades de terapia intensiva pediátrica 87, 88, 89

Uso racional 3, 7, 1, 6, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 77, 78, 85, 88, 96, 105, 230, 231, 232, 238, 239, 240, 255

Uso racional de medicamentos 3, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 50, 51, 63, 88, 105, 223, 230, 231, 238, 240

Uso tópico 5, 15, 136, 137, 138

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 